EDITAL № 1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2022 CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

SEGUNDA FASE DIA 2

Data da prova:

Domingo, 1º/5/2022.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA INSTRUÇÕES

- O candidato receberá 1 (um) caderno de provas contendo 1 (um) tema de redação; 1 (um) texto em inglês para tradução para a língua portuguesa; 1 (um) texto em português para elaboração de versão em inglês; 1 (um) texto em língua inglesa para elaboração de resumo em inglês.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas e está correta.
- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 4 (quatro) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente. Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa das provas.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um fiscal do IADES.
- Verifique se os seus dados estão corretos nas folhas de texto definitivo das provas discursivas. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.

Tipo "U"





COMPOSITION

Read the following texts carefully.

"Diplomacy has adjusted to all economic, social and technological developments. It has changed simply in order to remain the same."

Kurbalija, Jovan. *Don't Waste the Crisis*: towards Diplomacy 2.0. *Diplo* (blog). Dec. 3, 2010. Accessed Apr. 14, 2022. https://diplomacy.edu/blog, with adaptations.

'The quintessence of diplomacy is and has been the dealing with the interface of conflict and peace-making. And its practitioners' ultimate goal remains the same: undertaking the challenging tasks or representing, negotiating, and reporting.'

Compare and contrast the quotations above and do a brief historical survey of the practice of the diplomacy of the late 20th and early 21st centuries. Decide if the common core functions of traditional diplomacy have stood the test of time or if they have changed in any significant way.

Text length: 45 to 50 lines. [value: 50,00 points]





	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30	CONCURSO PÚBLICO TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA TIPO "U" PÁGINA 3/14	

	iades			
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
Áre	Área Livre			



TRANSLATION – ENGLISH-PORTUGUESE

Read the following text carefully.

Looking back upon the weird conversation, Clement saw this as a turning point. The speeding sky was dark outside, the room was dark, the rain now, no longer bothered by the wind, was falling with a steady faint sizzling hiss. The lamp illumed only the surface of the desk and one of Lucas's hands. The figure of Mir, suddenly rising up in the gloom, broad-shouldered, rectangular, seemed uncanny, unnaturally tall. Clement too, as if compelled by a kind of respect, or alarm, rose to his feet. Mir turned to him for a moment and Clement gained an impression of his head, suddenly like the head of a large animal, a boar, perhaps, or even a buffalo. Then Mir, noticing Clement also rising, smiled, his glinting teeth appearing as out of dark fur. Then he sat down again, and Clement, discreetly moving his chair forward and a little to the side, sat down too.

Lucas waited as if expecting Mir to say something, then said, not in his previous cold sarcastic tone, but as if more thoughtfully, "surely in your book it says that vengeance belongs to God."

Mir replied at once, as if saying something obvious, "I am His instrument."

MURDOCH, Iris. The Green Knight. London: Penguin, 1993. p. 124.

Translate this excerpt into Portuguese.

[value: 15,00 points]



	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
	CONCURSO PÚBLICO TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA PÁGINA 6/14	



	<u>iades</u>
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
Ár	ea Livre

TRANSLATION – PORTUGUESE-ENGLISH

Read the following text carefully.

Grande parte do assédio ao modernismo se manteve na tentativa de depreciar a sua revolução pela denúncia de seus estrangeirismos. O modernismo teria sido tão importado quanto as nossas outras mais antigas ondas culturais. [...].

A importação foi quase nada; em contraste com ela, a conquista do Brasil se tornou uma das glórias dessa poesia. [...].

A poesia de hoje se livrará do medíocre, do vácuo poético, quando reencontrar para si mesma a urgente precisão de nacionalidade tão bem sentida por Mário; quando recomeçar o caminho da intimidade com o social; quando finalmente compreender – como João Cabral de Melo Neto – que a herança de 22 manda impelir a poesia brasileira na direção dos grandes temas objetivos, sociais e filosóficos que a preparação de linguagem dos mestres do modernismo tornou possível e imperiosa. Não porque a literatura se melhore pela simples modificação dos assuntos, mas porque nenhuma língua poética, nenhum instrumento de alta expressão, jamais se renovou pelo tolo experimentalismo sem raiz na existência e no mundo – e sempre se expandiu, sempre ergueu seu tom e construiu seu símbolo, naquele exato momento em que a linguagem se abriu para a nervosa e complexa compreensão da vida social; da grande vida coletiva de que, na literatura como no mais, o país funda agora a mais vívida consciência – e do autêntico brasileirismo que os poetas de 22 tiveram o esforço e a glória de instaurar. (1962)

MERQUIOR, José Guilherme. A poesia modernista. *in: Razão do poema – Ensaios de crítica e de estética.*São Paulo: É Realizações Editora, 2016, pp. 40 e 50, com adaptações.

Translate this excerpt into English.

[value: 20 points]



	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25	•	
26		
27		
28		
29		
30	TERROLINA CEGRETTÍ NA RACAL PREINA DE RIMANATA	
	CONCURSO PÚBLICO TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA PÁGINA 9/14	



	iades
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
Áre	ea Livre

SUMMARY

Read the following text carefully.

The Brazilians have a jewel for all the world to envy – a veritable Kohinoor among writers of fiction – Machado de Assis. More than any other people, those of the English-speaking world envy Brazil. This writer who so constantly used Shakespeare's model – so neatly fused into his own stories, the characters, the plots, and ideas of Shakespeare – that they may flatter themselves that only they can truly appreciate the great Brazilian. Since Machado himself referred many of his recurring ideas to Shakespeare, I have tried to trace such references to their source.

Machado's first novel appeared in 1872. Twenty-eight years later, he published his masterpiece, *Dom Casmurro* – perhaps the finest of all American novels. In both books, the reader witnesses this struggle of love and jealousy for possession of a man's heart, with love going down to tardy but complete defeat. Jealousy never seized to fascinate Machado de Assis. Throughout his works, in articles as well as fiction, he often paused to stick a leisurely scalpel into some new manifestation of jealousy. Jealousy has a fat part in seven of his nine novels; the plots of 10 stories turn upon the ugly passion – though in seven of the latter, to be sure, it receives an ironic, if not rudely comic, treatment.

Shakespeare's *Othello* is brought into the argument of twenty-eight stories, plays, and articles. *Othello* is not the only play of Shakespeare that Machado de Assis hitched to his starry wagon. *Romeo and Juliet* serves as a plot for one novel and two short pieces. The character of Hamlet has a way of creeping in – even into his Othelloes. Ophelia, Jaques, Caliban, Lady Macbeth, and others turn up miraculously in the suburbs of Rio de Janeiro. But let us stay for the present with *Othello* and *Dom Casmurro*.

Machado de Assis turned over the narration of *Dom Casmurro* to a figment of his imagination – it's hero Bento Santiago, a 57 years old recluse living in a suburb of Rio de Janeiro. Santiago calls himself an "Othello", but his disengaging air of frankness, calm impartiality and reasonableness more nearly resembles the bluff style of "honest Iago" than that of the impassioned Othello.

It is immediately apparent that Santiago is a subtle man, and a lawyer into the bargain, whose words the reader will do well to weigh carefully. It is he who discloses that his story is that of Othello, but with a certain important difference – his Desdemona is guilty.

There are other less important differences. Our Brazilian Othello, at the beginning of his tale, is not a man of mature years, a proud dusky warrior in strange, rich dress, who had seen men with their heads growing beneath their shoulders. He is a 15 year old boy given to daydreams that perhaps equaled in color and vividness the marvels the Moorish Othello knew. There is nothing hard and warlike about Santiago – he is even cowardly: witness the position in which we first find him, hiding behind a door. He was Christian and Catholic, with an aversion to bloodshed, the only child of a wealthy widow, and tied to his mothers' apron strings.

His Desdemona is the girl next door. Capitolina, or Capitolina, or Capitolina, or Italiand well developed for her age — in fact, she was a little taller than her hero. She is not a highborn Venetian, but a rather poor girl; and, though like the other Desdemona she gazed upon her beauty in a mirror, it was a cheap little mirror bought for fifteen cents.

Shakespeare's Michael Cassio is Santiago's classmate Ezequiel Escobar. Like Cassio, Escobar is a great "mathematician", handsome, courteous, ingratiating. Like Cassio, he has a hand in Santiago's wooing, urged on the love affair between the young lovers, and acted as a go-between for their letters.

The Iago of the story, according to our hero, is José Dias, a trusted dependent of the Santiago household. Like his Shakespearean prototype, he devotes his energies to giving freely of his advice: he has no other regular occupation. Santiago says that he does it "just to make trouble", and this was the opinion of Cousin Justina, a poor relative, who acts as companion to Santiago's mother.

José Dias's ties begins to weave the plot, in which we identify the Othello in Santiago. He not only implants the seeds of love in Bento by his "informing"; he also implants the suspicion that Capitú would entrap and deceive him, with the remark about her "gypsy eyes". While Bento is in the seminary, although he goes home on many occasions, José Dias reports to him that, in his absence, Capitú is gay and carefee as usual, and that she will probably "hook" one of the young nobles in the neighbourhood and marry him. The thought that Capitú is happy while he is sad and lonesome, and that she is flirting with some handsome noble, turns Santiago's vague feeling of suspicion into definite jealousy. From this point on, Othello-Santiago takes over the role of Iago as well, and manipulates his own handkerchiefs to fan his own jealous passion.

Years later, Bentinho eventually marries Capitú, but spends a lifetime doubting her faithfulness. In their son's face, Ezequiel, he claims to only see Escobar's features. He ends up banishing his wife and son to Switzerland, where Capitú, after several years, dies alone, away from her family. Like Desdemona, she dies praising her Othello. She had spoken much of Bento to their son, praised him as "the finest man in the world and the most worthy of being loved".

As for Santiago, the conclusion to which he gradually leads the reader is that the deceit perpetrated against him by his dearly loved wife and dearly loved friend wrought upon him and changed him from the kind loving, ingenious Bento into the hard, cruel and cynical Dom Casmurro. Santiago tells us that the big difference between his story and Othello's is that Capitú is guilty. But there is a more obvious difference, one that arises perhaps from Santiago's own nature. The "accessory" – the "handkerchief of Desdemona" – in *Dom Casmurro* is the resemblance, or fancied resemblance, of Santiago's son, Ezequiel, to Escobar. Santiago's



putative Iago, José Dias, had abandoned the role long before this resemblance made its appearance. It is Santiago who discovers this resemblance; it is Santiago who manipulates this "handkerchief". Machado's formula for dramatic action could be read as the following: the jealous soul of Othello-Santiago, the perfidy of Iago-Santiago, and the guilt (or innocence) of Desdemona-Capitú – these are the principal elements of the action. The drama exists because it is in the natures, passions, and spiritual condition of Othello-Santiago, Iago-Santiago, and Desdemona-Capitú; the resemblance between Ezequiel and Escobar does not control these three characters, from whose passions the action flows.

CALDWELL, Helen. The Brazilian Othello of Machado de Assis. Berkeley, University of California Press, 1960. pp V e VI e 1 - 12., with adaptations.

Write a summary of the text in your words.

Text length: up to 50 lines [value: 15,00 points]





	RASCUNHO	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30	CONCURSO PÚBLICO TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA TIPO "U" PÁGINA 13/14	



	TOTAL PARTY OF THE	
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
		_

Área Livre